

*Ata da 128ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 17 de dezembro de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (59). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão e anunciou a convocação de uma Sessão Extraordinária a ser iniciada um minuto após o encerramento desta, com base no inciso II do art. 92 do Regimento Interno, com o objetivo de apreciar o Projeto de Emenda Constitucional nº 148/2015.

PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Adolfo Viana tratou dos projetos dos servidores públicos, colocando-se contrário à aprovação das matérias, por retirarem direitos do funcionalismo, e informou que a Oposição, através de um mandado de segurança, conseguiu retirar o projeto dos Defensores Públicos da pauta de votação. Considerou que o PT contou com o apoio dos servidores durante a campanha eleitoral e os está prejudicando. Disse que a Base de Oposição atua de forma coerente e responsável, posicionando-se sempre em defesa da população e do servidor público. O Deputado Luciano Simões Filho ponderou que cabe ao Legislativo o enriquecimento das leis por meio do debate, do diálogo com os sindicatos e com as organizações civis. Criticou o Governo por enviar projetos que geram prejuízos para o funcionalismo e aumento de taxas e impostos para a população, com a justificativa de equilibrar as contas públicas, e questionou a imobilização do Governo no combate à seca. Encerrou alertando para as consequências da crise econômica no dia a dia da população e colocando a Oposição à disposição do servidor público. O Deputado Alan Sanches afiançou que o projeto de lei vai prejudicar os servidores e apelou à categoria para se mobilizar e se unir à luta da Oposição, lembrando que a Base conseguiu uma vitória no projeto da Defensoria por mostrá-lo inconstitucional. Ponderou que a PEC nº 148/2015 também é inconstitucional.

GRANDE EXPEDIENTE – O Deputado Targino Machado questionou a realização da sessão extraordinária

ocorrida nesta data, pela manhã, e criticou o desgaste dos políticos, tratando dos inúmeros casos de corrupção envolvendo a classe. Disse que no passado acreditou no PT, no entanto declarou que o Partido lhe causou “grande” decepção, visto o número de membros que têm sido presos por envolvimento em atos ilícitos. Ponderou que o problema da corrupção não pode ser atribuído apenas aos políticos, mas também aos eleitores, que os elegem. Cobrou maior mobilização por parte do funcionalismo público, como ocorria no passado; avaliou que faltou vigilância dos servidores quando ajudaram a eleger o Governador Rui Costa e se colocou ao lado do funcionalismo. Denunciou que um funcionário efetivo desta Casa foi afastado da função em razão de ter apoiado a paralisação dos servidores e disse que esta Casa tem maculado a própria imagem. Por fim, declarou que vai votar contra todos os projetos do Executivo.

Horário do PSDB/PRB/PSC – O Deputado Marcell Moraes tratou da PEC nº 148/2015, avaliando que o Governador Rui Costa vai penalizar os servidores para resolver os problemas financeiros do Estado e afirmou que a Oposição vai lutar em defesa do funcionalismo. Criticou a falta de independência do Poder Legislativo, que aprova os projetos enviados “de forma arbitrária” pelo Executivo e sem discussão; defendeu a reeleição do Prefeito ACM Neto e alertou para o abandono em que se encontra o zoológico. Finalizou informando que visitou Amargosa, ficando impressionado com o descaso em diversas áreas na Cidade, destacando a situação precária das estradas e do hospital. O Deputado Sandro Régis disse que o governo traz para esta Casa um “pacote de maldades”, ao tempo em que condenou a quantidade de matérias enviadas em regime de urgência, ressaltando que algumas são inconstitucionais, a exemplo do projeto dos defensores públicos. Criticou a falta de independência deste Poder e afirmou que a Casa não pode abrir mão da prerrogativa da legalidade e legitimidade, declaração feita em razão da notícia de que haveria uma sessão extraordinária na sexta-feira, às 23h30, a pedido do Governo.

Horário do PMDB – O Deputado Targino Machado criticou a convocação de uma sessão extraordinária referida pelo orador que o antecedeu e tratou das estratégias usadas pelo PT para vencer as eleições, dizendo que “o PT foi pródigo na maior operação mundial de compra de votos que o mundo já viu. Essa é a verdade! Não foi feito nada para melhorar a vida do povo, como eles dizem!”. Elogiou a atuação do Juiz Sérgio Moro e cobrou uma postura mais coerente dos deputados da Base do Governo. O Deputado Pedro Tavares parabenizou a mobilização dos servidores públicos, lutando pelos seus direitos, saudando também a atuação da Oposição em defesa do funcionalismo. Comentou o Plano Plurianual Participativo para o quadriênio 2016/2019, informando que apresentou uma emenda para incluir o Aeroporto Internacional de Ilhéus, proposta rejeitada pela Bancada do Governo e que foi promessa de campanha do Governador Rui Costa. Cobrou a construção da barragem do Rio Colônia em Itabuna, lembrando que o projeto teve início na gestão do Ex-Governador Jaques Wagner; e criticou o PT por buscar os votos do funcionalismo na campanha eleitoral e depois abandoná-lo.

Horário do DEM/PV – O Deputado Sidelvan Nóbrega destacou a presença de diversas categorias na Galeria; tratou dos projetos dos servidores, avaliando-os como “um pacote de maldades do governo

baiano”, e lembrou que o funcionalismo sempre apoiou o PT nas eleições. Mencionou a crise econômica e o aumento da inflação, argumentando que a proposta do Governo de aumentar o ICMS vai contribuir para piorar a situação econômica do Estado, e afirmou que a Bancada de Oposição continuará lutando para que o projeto do servidor seja retirado da pauta de votação. Por fim, criticou a falta de independência do Poder Legislativo ao agir conforme as determinações do Governo do Estado. O Deputado Pablo Barrozo elogiou a paralisação dos servidores em defesa de seus direitos e condenou a Casa por ter penalizado alguns funcionários que participaram da mobilização, contrariando uma das bandeiras do PT no passado. Apelou aos deputados para retirarem a PEC nº 148/2015 da pauta de votação, avaliando que os direitos do funcionalismo devem ser respeitados. Criticou o alto gasto com a propaganda eleitoral que elegeu o Governador Rui Costa e condenou o projeto de aumento da alíquota do ICMS. ORDEM DO DIA – Submetida ao Plenário foi aprovada a prorrogação da presente Sessão pelo tempo de 300 minutos. O Sr. Presidente suspendeu a Sessão por 5 minutos para receber o Ministro do Superior Tribunal Militar, Francisco Joseli Parente Camelo, homenageado nesta data com o Título de Cidadão Baiano. Reabertos os trabalhos, em 1ª discussão e votação, foi aprovado com 40 votos favoráveis e 15 votos contrários, o Projeto de Emenda Constitucional nº 148/2015, de autoria do Poder Executivo, que “Modifica o regime de concessão da vantagem pessoal em razão do exercício de cargo de provimento temporário e revoga o art. 39, o inciso XXVIII do art. 41 e o § 2º do art. 140, todos da Constituição Estadual e dá outras providências”. Dando continuidade à discussão da matéria iniciada na 21ª Sessão Extraordinária, em 17/12/2015, usaram da palavra os Deputados Carlos Geílson, Adolfo Viana, Luciano Simões Filho, Targino Machado e Zé Neto. O Deputado Targino Machado usou da palavra para declarar o voto. O Sr. Presidente informou os projetos a serem votados nas próximas duas semanas e a convocação de uma sessão extraordinária para a próxima quarta-feira, pela manhã, às 10 horas, para votar em 2º turno a PEC nº 148/2015. Não havendo mais matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Luciano Ribeiro e Soldado Prisco (04).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –